

# Sintra | Chalet da Condessa d'Edla terá fachada restaurada

written by O Cidadão | 8 de Maio, 2026



Reaberto ao público em 2011, após um minucioso projeto de reconstrução que devolveu à fruição pública este espaço de grande valor cultural, histórico e artístico, o **Chalet da Condessa d'Edla** situa-se na zona ocidental do Parque da Pena. João Sousa Rego, presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra, sublinha que se trata de uma zona ***“onde o microclima particular e rigoroso da Serra de Sintra exerce o seu poder desgastante”***. Assim, torna-se necessário proceder a esta intervenção ***“para mitigar os efeitos dos agentes de degradação, estabilizar os fenómenos de alteração subsequentes e substituir os elementos decorativos em cortiça que não sejam recuperáveis”***, explica o responsável.

***“Respeitando integralmente a linguagem e o estilo arquitetónico do edifício, vamos adaptá-lo para ser mais***

*resiliente num contexto marcado pelos fenómenos extremos provocados pelas alterações climáticas”, acrescenta João Sousa Rego. Neste restauro, serão utilizados materiais mais resistentes e sistemas de fixação reforçados.*



Foto de PSML/José Marques Silva

Em linha com os valores da ecologia e da sustentabilidade que norteiam a ação da Parques de Sintra, e tendo em conta a envolvente natural do Chalet da Condessa d'Edla, procedeu-se a uma seleção criteriosa de materiais e metodologias de intervenção que salvaguardam a fauna e flora do Parque da Pena. Na presente intervenção, serão aplicados produtos biocidas à base de óleos essenciais que protegem o ecossistema.

Prevê-se que a empreitada, orçada em cerca de **230 mil euros**, esteja concluída dentro de **seis meses**.

Erigido na segunda metade do **século XIX**, por iniciativa do **rei D. Fernando II** e da sua segunda mulher, **Elise Hensler, Condessa d'Edla**, este chalet ao estilo alpino foi o refúgio do casal num dos recantos do Parque da Pena. **O edifício foi**

**desenhado pela própria Condessa d'Edla**, refletindo a sua extrema sensibilidade romântica. O forte caráter cénico do espaço, reforçado pelo jardim de feição exótica que o rodeia, revela o gosto do casal **pelas artes e pela botânica**.

OC/AJS